

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de S. Catarina

Class.:

20

Data:

20.06.90

Pg.:

Índios voltam a invadir barragem

JOSÉ BOITEUX — Cerca de 50 índios da Reserva Duque de Caxias invadiram as casas do canteiro de obras da barragem de José Boiteux como forma de pressionar as autoridades para o cumprimento de uma promessa feita, antes da extinção do DNOS que, previa a construção de 20 casas, duas escolas e uma igreja para os indígenas.

Cansados de esperar uma solução, os índios decidiram invadir novamente a barragem, após perceberem que os trabalhos haviam sido paralisados em virtude da extinção do DNOS. Desde a última quinta-feira os indígenas estão ocupando as casas que estavam vazias no canteiro de

obras.

Procurado ontem em Florianópolis pelo **Santa**, o interventor regional do DNOS, Nelson Azambuja disse não saber desta nova invasão na barragem. Ele lembrou que na vez anterior, acontecida em abril, foram realizadas longas reuniões com as lideranças locais, quando foi lembrado da existência de um protocolo entre a Funai e o DNOS, "que nem chegou a ser assinado".

Após os encontros, Azambuja conta que foi feito um relatório e uma ata que foram encaminhados para o inventariante do DNOS no Rio de Janeiro, que, até agora, não foi respondido. "Como não temos autorização

para continuar os gastos, não podemos concluir a obra", lembra o interventor, acrescentando que a construção de 20 casas, das duas escolas e da igreja só seriam iniciadas após a conclusão da barragem. Com a extinção do DNOS, a empreiteira que trabalha no local encerrou os trabalhos de demolição do canteiro, o que chamou a atenção dos índios, que cansados de esperar por uma solução decidiram invadir o local. Ontem à tarde, o delegado de Ibirama, Carlos Sontag Neto esteve na barragem. Ele disse que se dirigiu ao local "para tomar conhecimento da situação e, depois, fazer um relatório para a Secretaria de Segurança".